

## OS 'USOS' DE DRONES NOS COTIDIANOS ESCOLARES

Imagem 1 – Reserva de Desenvolvimento Sustentável dos Manguezais de Cariacica e a comunidade de Flexal, Cariacica, ES



Fonte: arquivo pessoal.

Os artefatos tecnológicos já fazem parte dos cotidianos escolares, e são cada vez mais diversificados abrindo múltiplas possibilidades de 'usos' nas *redes educativas* (ALVES, 2019), haja vista a metamorfose pela qual estamos passando para '*aprenderensinarcriar*' no atual contexto educacional, em tempos de pandemia do novo coronavírus.

É ao conjunto destas tecnologias modernas, capazes de influenciar as relações e redes educativas de '*aprenderensinar*', que estamos denominando *artefatos tecnoculturais* (SOARES; SANTOS,

2012). Artefatos que nos auxiliam a criar linhas de fuga nos currículos oficiais, dando passagem a outros currículos locais em diferentes redes educativas.

Imagem 2 - Pescando 'imagensnarrativas' do/no Manguezal



Fonte: arquivo pessoal.

Pensando nisso, os Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT), ou drones, como são comumente chamados, foram introduzidos em

nossas práticas pedagógicas nos cotidianos escolares. Equipamento que carrega em si a marca do imperialismo, da hegemonia das superpotências que os criaram como símbolo de poder, vigilância e controle. Mas que também se abrem às inúmeras possibilidades de criações e “usos” contra hegemônicos, políticos, éticos, estéticos, afetivos e pedagógicos.

Imagem 3 - Aula de campo com estudantes da Escola Manoel Paschoal (produção conjunta com estudantes)



Fonte: arquivo pessoal.

Nesta imagem criada numa aula de campo realizada em 2019, com estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Manoel Paschoal, Cariacica/ES, localizada nas proximidades da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) dos Manguezais de Cariacica, os estudantes não estavam se sentindo nem um pouco vigiados e controlados pelo drone, ao contrário, estavam empolgados em poder fazer dele um prolongamento de seus olhos e do *'versentirpensaraprender'*.

Imagem 4 - Imagem do drone registrando desmatamento do manguezal para construção de moradias (produção conjunta com estudantes e comunidade)



Fonte: arquivo pessoal.

Com as diferentes escalas de observação que o equipamento permite em tempo real, do micro ao macro, é possível observar detalhes do território, os impactos ecológicos, acessar lugares da RDS de difícil acesso, e capturar *'imagensnarrativas'*. Assim, os estudantes experimentaram diferentes sentidos com a ampliação das escalas de observação com as imagens que registraram os impactos do desmatamento, e também as potencialidades ecológicas locais, com os usos do drone e demais artefatos tecnoculturais que possibilitaram *'versentiraprender'* com o lugar.

Imagem 5 - interação com a comunidade na Carreata da Saudade, 2020



Fonte: arquivo pessoal<sup>1</sup>.

Outro exemplo de 'usos' do drone ocorreu em setembro deste ano com a Carreata da Saudade, aproximando estudantes, suas famílias e a comunidade escolar da EEEFM Olímpio Cunha. Nesse contexto, destacamos a potência de criação dos artefatos tecnológicos nas redes educativas como possibilidade de diálogo com os currículos locais, recriando seus 'usos' nos cotidianos escolares.

## REFERÊNCIAS:

**ALVES, Nilda. Sobre redes educativas que formamos e que nos formam. In: ALVES, Nilda. *Práticas pedagógicas em imagens e narrativas: memórias de processos didáticos e curriculares para pensar as escolas hoje*. São Paulo: Cortez, 2019. p. 115-133.**

---

<sup>1</sup> Link da carreata: Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CFfSNB4J9L/?igshid=1n5lyzy21qsbn>>. Acesso em: 25 out. 2020. Fonte: rede social da escola.

**SOARES, Conceição; SANTOS, Edméa. Artefatos tecnoculturais nos processos pedagógicos: usos e implicações para os currículos. In: ALVES, Nilda; LIBÂNEO, José Carlos. Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. p. 308-330.**

**Sobre o autor:** Mestrando do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE), Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Professor de Geografia da Educação Básica (SEDU) e Regente de Classe nas séries iniciais (SEME/PMC). E-mail: [fledsonfaria@gmail.com](mailto:fledsonfaria@gmail.com)